

 INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA	INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA				
CIRURGIA SEGURA					
Proposto por: Área de Qualidade e Segurança Área de Enfermagem Cirúrgica Divisão Cirúrgica Ass.: <i>[Signature]</i> Ass.: <i>[Signature]</i> Ass.: <i>[Signature]</i>		Verificado por: Núcleo Normativo/NQS Ass.: <i>[Signature]</i>	Aprovado por: Coordenação Assistencial Ass.: <i>[Signature]</i> Alexandre Rouge CREMER 52667757 Matrícula 1574644 Coord Assistencial do INC-MS Vice Diretor do INC-MS		
Tipo de documento: POP	Código do POP: POP.SEG.004	Início da vigência: 07/02/2023	Próxima revisão: 07/02/2025	Versão: 5	Página: 1 de 9

CIRURGIA SEGURA

	CIRURGIA SEGURA	Código da Norma:	POP.SEG.004
		Versão:	5
		Página:	2 de 9

1 OBJETIVO

Este protocolo trata da utilização sistemática da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (LVSC), desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adaptada para o INC, como uma estratégia para reduzir o risco de incidentes cirúrgicos.

2 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Brasil, Ministério da Saúde. Manual de Cirurgia Segura Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgia_salva_manual.pdf

Brasil, Ministério da Saúde. Protocolo para Cirurgia Segura. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Fiocruz, 2013. Disponível em: <http://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/0000024279j862R.pdf>

3 GLOSSÁRIO

SO – Sala Operatória.

OPME – Órteses, Próteses e Materiais Especiais.

4 RESPONSABILIDADES

CATEGORIA PROFISSIONAL	ATIVIDADE
Enfermeiro do Centro Cirúrgico	- Realizar visita pré-operatória de enfermagem; - Informar ao enfermeiro da unidade de internação se há pendências;
Enfermeiro da Unidade de Internação	- Preparar o paciente para a cirurgia; - Solicitar ao paciente a retirada de adornos e próteses dentárias; - Verificar se as pendências foram resolvidas; - Encaminhar paciente ao centro cirúrgico junto com o instrumento de transferência interna de pacientes (SBAR);
Enfermeiro da Sala Operatória (condutor)	- Aplicar Lista de Verificação de Cirurgia Segura; - Assinar a Lista de Verificação de Cirurgia Segura.

	CIRURGIA SEGURA	Código da Norma:	POP.SEG.004
		Versão:	5
		Página:	3 de 9

Médico cirurgião	• Confirmar verbalmente o nome do paciente, a cirurgia a ser realizado, o sítio cirúrgico e o posicionamento do paciente (<i>TIME-OUT</i>); • Demarcar lateralidade cirúrgica. • Assinar a Lista de Verificação de Cirurgia Segura.
Médico anestesiológista	• Realizar ações que visam à redução da insegurança anestésica; • Assinar a Lista de Verificação de Cirurgia Segura.

5 CONSULTA PRÉ-CIRÚRGICA DE ENFERMAGEM

- 5.1 O Enfermeiro (a) do Centro Cirúrgico deve realizar na véspera da data da cirurgia eletiva a visita pré-operatória, na unidade de internação;
- 5.2 Informar ao enfermeiro do andar se existe alguma pendência para o procedimento cirúrgico;
- 5.2.1 Por exemplo: falta de algum termo assinado, liberação de parecer pela odontologia quando for o caso.

6 VISITA PRÉ-ANESTÉSICA

- 6.1 O Médico Anestesista deve realizar visita pré-operatória na véspera da data da cirurgia eletiva ao paciente na unidade de internação;
- 6.2 Avalia o paciente de acordo com o preconizado no POP.ANEST.006 Visita Pré e Pós Anestésica.

CHECK LIST CIRURGIA SEGURA - NO DIA DA CIRURGIA

7 PREPARO DA SALA OPERATÓRIA ANTES DO PACIENTE IR PARA A SO

- 7.1 O Anestesista realiza o “*Checklist* de Segurança em Anestesia”, Anexo I;
- 7.2 O Enfermeiro da Sala Operatória deve verificar a disponibilidade e o funcionamento dos equipamentos da SO de acordo com a cirurgia proposta;
- 7.3 Registrar no Formulário “Lista de Verificação da Sala Cirúrgica”, Anexo II;
- 7.4 Confirmar se foi realizada a reserva de hemocomponentes, junto ao banco de sangue;

	CIRURGIA SEGURA	Código da Norma:	POP.SEG.004
		Versão:	5
		Página:	4 de 9

- 7.5 Confirmar com o setor de terapia intensiva a disponibilidade de vaga;
- 7.6 Confirmar com o almoxarifado a disponibilidade de OPME para cirurgia;
- 7.7 Confirmar se equipe cirúrgica está completa;
- 7.8 Realiza a chamada do paciente à Unidade de Internação;

8 SIGN IN - ANTES DA INDUÇÃO ANESTÉSICA

- 8.1 O **Enfermeiro da Sala Operatória**, ao recepcionar o paciente no centro cirúrgico, deve perguntar e confirmar junto ao prontuário os seguintes dados:
 - 8.1.1 Identificação do paciente;
 - 8.1.2 O tipo de procedimento planejado;
 - 8.1.3 A assinatura dos termos de consentimento livre e esclarecido (geral, cirurgia, hemotransfusão e anestesia);
 - 8.1.4 Se possui alergias;
 - 8.1.5 Se foi retirada as próteses, caso o paciente possua alguma;
 - 8.1.6 Se o paciente encontra-se em jejum, registrando a hora de início na folha de “Lista de Verificação de Cirurgia Segura”; (Anexo II);
- 8.2 Confirmar se o cirurgião demarcou o local (ou locais) a ser operado no corpo do paciente com caneta demográfica;
- 8.3 Confirmar com o Cirurgião e Anestesista se os exames de imagem estão acessíveis para consulta durante a cirurgia;
- 8.4 Revisar verbalmente os planos para a cirurgia, seus elementos críticos, comorbidades e características do paciente passíveis de complicação;
- 8.5 Confirmar com o anesthesiologista se foi realizado o *Check list* de Segurança em Anestesia, (Anexo I);
- 8.6 Registrar no formulário “Lista de Verificação de Cirurgia Segura”, (anexo II).

9 TIME OUT - ANTES DA INCISÃO CIRÚRGICA

- 9.1 Cada integrante da equipe se apresenta pelo nome e sua função;

	CIRURGIA SEGURA	Código da Norma:	POP.SEG.004
		Versão:	5
		Página:	5 de 9

- 9.2 O Cirurgião ou cirurgião auxiliar inicia a condução do *time out* na sala de cirurgia com a participação de toda equipe (cirurgia, anestesista, perfusão e enfermagem);
- 9.3 Confirma verbalmente com equipe a identificação do paciente, o tipo de cirurgia proposta, o sítio cirúrgico;
- 9.4 Confirma se foi administrado o antimicrobiano profilático, de acordo com o POP.SCIH.012 Prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico;
- 9.5 Confirma verbalmente que os exames necessários estão na sala e expostos de maneira adequada para uso durante a cirurgia;
- 9.6 Confirma verbalmente a reserva de hemocomponentes;
- 9.7 Confirma verbalmente a disponibilidade de OPME;
- 9.8 Confirma vaga na unidade de internação (terapia intensiva ou unidade clínica);
- 9.9 O Enfermeiro da SO registra as informações, em paralelo à condução do time out, no formulário “Lista de Verificação de Cirurgia Segura”.

10 SIGN OUT - ANTES DE O PACIENTE SAIR DA SO

- 10.1 O Enfermeiro da Sala Operatória inicia a condução do *sign out* na sala de cirurgia com a participação de toda equipe (cirurgia, anestesista, perfusão e enfermagem);
- 10.2 Confirma o procedimento realizado;
- 10.3 Confere e confirma verbalmente a identificação da amostra patológica obtida;
- 10.4 Verifica e registra os problemas e inadequação de equipamentos;
- 10.5 Confirma a quantidade de compressas e instrumentais utilizados;
- 10.6 O Cirurgião, o Anestesiologista e o Enfermeiro checam punções, drenos, sondas, curativos, fixações, drogas em curso, bombas infusoras no paciente;
- 10.7 Conferem a disponibilidade de cilindro de oxigênio, monitorização, baterias dos equipamentos, material de ventilação, suporte ventilatório e drogas para emergência durante transporte;
- 10.8 Anexa os demais documentos ao prontuário;
- 10.9 O enfermeiro informa à unidade de internação sobre o encaminhamento do paciente;
- 10.10 Assina a “Lista de Verificação de Cirurgia Segura”.

	CIRURGIA SEGURA	Código da Norma:	POP.SEG.004
		Versão:	5
		Página:	6 de 9

11 OBSERVAÇÃO

11.1 Em cada fase, o profissional responsável pela aplicação da Lista de Verificação deverá confirmar se a equipe completou suas tarefas antes de prosseguir para a próxima etapa. Caso algum item checado não esteja em conformidade, à verificação deverá ser interrompida e o paciente mantido na sala cirúrgica até a sua solução

12 INDICADORES

INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Taxa de adesão à Lista de Verificação de Cirurgia Segura (Anexo III)	Nº de procedimentos cirúrgicos com registro de aplicação do <i>checklist</i> da OMS/ mês	X100 Mensal
	Nº de procedimentos cirúrgicos realizados/ mês	

	CIRURGIA SEGURA	Código da Norma:	POP.SEG.004
		Versão:	5
		Página:	7 de 9

ANEXO I

CHECKLIST DE SEGURANÇA EM ANESTESIA

	INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
	CHECKLIST DE SEGURANÇA EM ANESTESIA

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE			
Nome:		Prontuário:	
Idade:	Peso:	Altura:	Grupo Sanguíneo:
Cirurgia Proposta:			
LISTA DE VERIFICAÇÃO			
	SIM	NAO	OBSERVAÇÃO
1. O Consentimento informado e a visita pré-anestésica estão realizados e registrados prontuário?	☐	☐	
2. O paciente possui alguma alergia?	☐	☐	Se sim, Qual?
3. A vaga da UTI está confirmada?	☐	☐	
4. Os Hemocomponentes e hemoderivados estão confirmados?	☐	☐	
5. O paciente encontra-se em risco de colonização ou possui algum germes resistente isolado?	☐	☐	
6. O aparelho de anestesia foi testado e funciona corretamente assim como monitorização para o caso em questão está disponível?	☐	☐	
7. A mesa cirúrgica funciona corretamente?	☐	☐	
8. O colchão térmico está funcionando?	☐	☐	
9. Paciente possui preditores de via aérea difícil ou risco de aspiração?	☐	☐	
10. O material de via aérea está correto e em tamanho adequado para o paciente assim como o de via aérea difícil está disponível e facilmente alcançável?	☐	☐	
11. O sistema de ventilação bolsa-válvula-máscara (ambú [®]) pediátrico está disponível na sala operatória no momento da indução?	☐	☐	
12. O sistema de aspiração funciona adequadamente?	☐	☐	
13. As medicações estão disponíveis e prontas para o caso?	☐	☐	
14. As bombas infusoras estão em número suficiente para o caso proposto?	☐	☐	

Assinatura e carimbo da Anestesia:	Assinatura e carimbo da Enfermagem:

	CIRURGIA SEGURA	Código da Norma:	POP.SEG.004
		Versão:	5
		Página:	8 de 9

ANEXO II
CHECKLIST DE VERIFICAÇÃO DA SALA CIRÚRGICA

 CHECK-LIST DE CIRURGIA SEGURA	
SIGN IN - ANTES DA INDUÇÃO ANESTÉSICA (Anestesista e Enfermeira de Sala)	
Paciente:	Prontuário:
Nascimento:	Procedimento:
Cirurgião:	1º Aux.:
Anest.:	Enf.:
2º Aux.:	Inst.:
Residente.:	Circ.:
TERMOS DE CONSENTIMENTO	
☐ Cirurgia	☐ Anestesia
☐ Tipo de Válvula:	☐ Mecânica
☐ Hemocomponentes	☐ Geral
☐ Biológica	☐ Visita Pré Enfermagem.
LATERALIDADE	
☐ Tórax	☐ Perna/Coxa
☐ Carótida	☐ Radial
VERIFICAÇÕES	
☐ Checagem de Equipamentos Anestésicos	☐ Risco de Perda Sanguínea Acima de 500ml (7ml/Kg Crianças)
☐ Exames de Imagem Disponíveis	☐ Todos Materiais e Equipamentos Disponíveis. Oxímetro de Pulso/Funcionando
☐ Risco de Via Aérea Difícil	☐ Disponibilidade de Hemocomponentes
☐ Vaga no Pós operatório	☐ Verificação de Integridade da Pele
☐ Precaução de Contato Qual: _____	☐ Material Para Via Aérea Difícil Qual: _____
TIME OUT - ANTES DA INCISÃO CIRÚRGICA (Toda a Equipe)	
☐ Identificação do Paciente e Procedimento	☐ Profilaxia Antibiótica
☐ Sítio Cirúrgico / Exames de Imagem	☐ Próteses, Enxertos e Medidores
☐ Confirmação da Equipe	☐ Equipe e Materiais Disponíveis
☐ Lateralidade: Radial/Safena/Carótida	☐ Antecipação de problemas
SIGN OUT - ANTES DE SAIR DE SALA (Toda a Equipe)	
☐ Conferência de Cirurgia Realizada	☐ Controle de Compressas, Gazes e Agulha
☐ Equipamento Apresentou Problema a Ser Relatado	☐ Curativos (Ferida Operatória)
☐ Encaminhamento de Peças Indentificadas Para Anatomia Patológica ou Cultura	☐ Punção (Radial-Profunda-Fixação)
☐ Dreno - Selo D'Água (Marcar/Fechar)	☐ Prontuários + Exames
☐ Membros Inferiores Aquecidos-Perfundidos	☐ Verificação de Integridade da Pele
☐ Sonda Vesical	☐ Instrumental Cirúrgico
☐ Monitorização	☐ Suporte de O2
☐ Transporte P.O	☐ Recomendações de Cuidados no P.O
CONTAGEM DE GAZES E COMPRESSAS	
Compressas Grandes	Abertas:
Compressas Pequenas	Abertas:
Gazes	Abertas:
Conferidas:	Conferidas:
INSTRUMENTAL CIRÚRGICO	
Antes:	Depois:
LEGENDA: C = Conforme/NC= NÃO CONFORME NA= NÃO SE APLICA	
RESPONSÁVEIS: Cirurgião: _____ Anestesista: _____ Enfermeiro: _____	

	CIRURGIA SEGURA	Código da Norma:	POP.SEG.004
		Versão:	5
		Página:	9 de 9

ANEXO III

FICHA DO INDICADOR DE TAXA DE ADEÇÃO À LISTA DE VERIFICAÇÃO COM PADRÕES DE CIRURGIA SEGURA

Sigla	ALVCS
Nome	Taxa de adesão à lista de verificação com padrões de cirurgia segura
Conceituação	Monitorar a implantação de protocolo para garantir a segurança das intervenções cirúrgicas. Avalia a implantação das rotinas e do processo de cirurgia segura em todos os procedimentos cirúrgicos eletivos. A implantação do <i>checklist</i> diminui as taxas de complicações, reoperações, reduz a taxa de infecção de sítio cirúrgico e a mortalidade cirúrgica.
Domínio	Processo
Interpretação	Quanto maior o percentual, maior a adesão das equipes cirúrgicas aos padrões de cirurgia segura. Apresentar grau de conformidade com implantação do <i>checklist</i> de cirurgia segura da OMS, com monitoramento de aderência aos quesitos propostos.
Método de cálculo	$\frac{\text{N de procedimentos cirúrgicos com registro de aplicação do checklist da OMS/mês}}{\text{N de procedimentos cirúrgicos realizados/ mês}} \times 100$
Definição dos termos utilizados no indicador	- Número de procedimentos cirúrgicos com registro de aplicação do <i>checklist</i> da OMS, conduzida de maneira completa (três fases - antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica, antes do paciente sair da sala), em um mês. - Número de procedimentos cirúrgicos realizados, em um mês.
Periodicidade de envio dos dados	Mensal
Público alvo	Pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas eletivas
Parâmetro, dados estatísticos e recomendações.	OMS. Organização Mundial da Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Organização Mundial da Saúde. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. 211 p. BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA - FIOCRUZ. Portaria MS nº 2.095 de 24/09/2013: Anexo 03 da Portaria MS nº 2.095 (24/09/2013) - Protocolo para Cirurgia Segura. Acesso em 16 jan. 2016. Disponível em: https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/0000024279j862R.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p.: il.
Meta	100%
Ações esperadas para causar impacto no indicador	100% de adesão das equipes cirúrgicas aos padrões da cirurgia segura em três anos.
Fonte de dados	Auditorias frequentes do processo, compartilhamento dos resultados com todas as partes interessadas. Investigação dos casos em que a lista de verificação não foi conduzida para entender as barreiras a não conformidade.